

O DOENTE COM DPOC: QUE NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE?

Dulce Parente¹; Flora Cunha²; Salete Cruz³; Soledade Melo⁴
Salete Soares*

INTRODUÇÃO

A ocorrência da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica na actualidade, apesar dos progressos conseguidos, continua ainda a assumir grande expressão, sendo motivo de episódios de urgência e emergência com elevado significado. A educação para a saúde, neste âmbito, é considerada como uma parte importante do tratamento integral da doença, existindo uma relação directa entre o nível de conhecimentos neste domínio e o respectivo controlo de sintomas e complicações. Mas, para que tal aconteça, é fundamental identificar as necessidades de educação para a saúde destes doentes, de forma a adequar os métodos, as actividades e os recursos disponíveis às reais necessidades dos indivíduos, para evitar levar a cabo uma tarefa pouco útil ou ineficaz. Como tal, o impacto crescente desta doença na sociedade actual e a estimativa de que se poderá tornar, a curto prazo, na terceira causa de morte a nível mundial, obriga a que as autoridades de saúde, os profissionais de saúde e a população em geral, modifiquem de forma radical a sua atitude perante esta doença (Rodrigues; Ferreira, cit. por Atalaia, 2007).

OBJECTIVOS DO ESTUDO

Objectivo Geral:

- Conhecer as necessidades de educação para a saúde dos doentes com DPOC.

Objectivos Específicos:

- Identificar os conhecimentos que o doente tem no âmbito da cinesiterapia respiratória.
- Identificar os conhecimentos que o doente tem no âmbito da hidratação e nutrição.
- Identificar os conhecimentos que o doente tem sobre a terapêutica.
- Conhecer a percepção do doente sobre as suas necessidades de educação para a saúde.

MÉTODO

POPULAÇÃO ALVO

- 8 doentes com DPOC, sendo 3 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 51 e os 78 anos, com uma média de idades de 71 anos.
- Critérios de inclusão: doentes portadores de DPOC nos estádios III e IV a fazerem ventiloterapia no domicílio, inscritos no Centro de Saúde de Viana do Castelo.

ESTRATÉGIAS DE RECOLHA DE DADOS

- Questionário demográfico (tratamento estatístico dos dados através do programa SPSS versão 10.0 para Windows)
- Guia de observação da execução dos exercícios respiratórios
- Entrevista semi-estruturada
- Período de 8 e 15 de Setembro de 2007

RESULTADOS

Quadro 1: Áreas temáticas, categorias e subcategorias emergentes das entrevistas:

ÁREA TEMÁTICA	CATEGORIA	SUBCATEGORIA
1. Conhecimentos do doente no âmbito da Cinesiterapia Respiratória	1.1. Realização de exercícios de expansão do caixa torácica	1.1.1. Realiza 1.1.2. Não realiza
	1.2. Realização da técnica da tosse	1.2.1. Realiza 1.2.2. Não realiza
	1.3. Posições de descanso e relaxamento adoptadas	1.3.1. Sentado 1.3.2. Posição de coelho 1.3.3. Em pé inclinado para a frente
	1.4. Frequência dos exercícios respiratórios	1.4.1. Uma vez por dia 1.4.2. Duas vezes por dia
2. Conhecimentos do doente no âmbito da terapêutica	2.1. Cumprimento do horário da terapêutica	2.1.1. Conhecimento da importância
	2.2. Importância dada à terapêutica	2.2.2. Desconhecimento da importância
	2.3. Dificuldades na utilização de inaladores/nebulizador	2.4.1. Não recorrem à auto-medicação
	2.4. Auto-medicação	2.4.2. Recorrem à auto-medicação
3. Conhecimentos do doente no âmbito da hidratação e nutrição	3.1. Quantidade de líquidos ingeridos	3.1.1. Pouco (menor ou igual a um litro)
	3.2. Conhecimento dos benefícios da ingestão de líquidos	3.1.2. Muito (maior que um litro)
	3.3. Cuidados com alimentação	3.3.1. Alimentação variada 3.3.2. Número de refeições por dia
	4. Necessidades de educação para a saúde	4.1. Não manifesta

DISCUSSÃO

Conhecimentos do doente no âmbito da Cinesiterapia Respiratória

A maior parte revela desconhecer os exercícios de reeducação funcional respiratória, embora adopte posições de descanso e relaxamento, em situação de dispneia ou cansaço. Estes aspectos são reveladores dos poucos conhecimentos que estes doentes possuem acerca da cinesiterapia respiratória, o que condiciona que por desconhecimento não os realizem e não usufruam dos seus benefícios que são amplamente divulgados na literatura. (Canteiro et al,1997:30)

Conhecimentos do doente no âmbito da terapêutica

Todos os entrevistados aludem à sua importância, mas não conseguem expressar os motivos que os levam a atribuir-lhe essa importância, exceptuando razões de ordem genérica relacionadas com a percepção de que a sua sobrevivência se deve ao consumo destes medicamentos.

Conhecimentos do doente no âmbito da hidratação e nutrição

Metade dos entrevistados referem fazer uma ingestão hídrica adequada e todos referem que conhecem alguns benefícios da ingestão hídrica. A maioria revela fazer uma alimentação variada. No que concerne a outros aspectos de uma alimentação saudável não conseguiram demonstrar que possuam conhecimentos a este nível. De notar que a literatura refere a importância de estes doentes efectuarem refeições fraccionadas, uma vez que a hiperinsuflação pulmonar e a deglutição de ar que caracterizam a doença diminuem a capacidade do estômago para aceitar e tolerar a dieta. (Salgado; Montoya, 2006:8).

Necessidades de educação para a saúde

Não revelam ter necessidades de educação para a saúde ou então não têm percepção de que as têm, o que talvez possa estar relacionado com o facto de possuírem um nível de escolaridade muito baixo e se encontrarem numa faixa etária em que a assimilação de novos conhecimentos se torna mais difícil. Revelam de forma indirecta que não possuem o aprendizado essencial sobre bons hábitos de saúde, como é o caso do desconhecimento sobre quase todos os exercícios de reeducação funcional respiratória assim como sobre a hidratação e nutrição, o que os leva a cometerem erros, revelando portanto défices de conhecimentos ou seja necessidades de educação para a saúde.

Relativamente às necessidades de mais orientações sobre a doença centram de novo os seus discursos na pessoa do médico, referindo que quando precisam de alguma coisa é a este profissional de saúde que recorrem.

Este discurso leva-nos a equacionar a oportunidade, bem como a pertinência dos conteúdos e das técnicas de educação para a saúde utilizadas com estes doentes pelos profissionais de enfermagem que os atendem, ou mesmo, se o seu papel estará a ser bem desempenhado ou se, pelo contrário, é o próprio doente que não lhe atribui a devida importância por falta de esclarecimento.

CONCLUSÕES

Das necessidades de educação para a saúde exploradas, relacionadas com a "cinesiterapia respiratória", "terapêutica" e "nutrição e hidratação", os doentes não as perceberam como tal, ou seja não verbalizaram de forma expressa que tinham necessidades neste âmbito, contudo quando questionados directamente sobre aspectos relacionados com estes temas, verificámos que os seus conhecimentos ficam aquém do desejável.

Por último, os resultados encontrados sugerem a necessidade de desenvolver, futuramente, outros estudos, no sentido de conhecer melhor as reais necessidades de educação para a saúde do doente com DPOC, nomeadamente nestas dimensões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ATALAIÁ, Helena - *Intervenção da fisioterapia em utentes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC)*. Essfisionline, vol.3, nº2, Abril 2007. ISSN-1646-0634. CANTEIRO, Camila et al - *Normas clínicas para intervenção na Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica*. Sociedade Portuguesa de Pneumologia, 1997. Direcção Geral de Saúde - *Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica*. 2005. CARVALHO, Graça; CARVALHO, Amâncio - *Educação para a Saúde: conceitos, práticas e necessidades de formação*. Lusociência. Loures. 2006. ISBN: 972-8930-22-4. SALGADO, L.; MONTAYA, X. - *Plan de Alta para Personas con enfermedad pulmonar obstrutiva crónica*. Aqichan, volume 6, Colômbia, 2006, p. 2-21.

1 - Enfermeira Graduada - H.S.M.M. EPE; aluna do I OPLEER; 2 - Enfermeira Graduada - Centro de Saúde Viana do Castelo; aluna do I OPLEER; 3 - Enfermeira Graduada - CHAM, EPE; aluna do I OPLEER; 4 - Enfermeira Graduada - Centro de Saúde V.N.Famalicão; aluna do I OPLEER

* Orientadora, Professora adjunta - ESENFVC